

ASL

PROGRAMA PAISAGENS
SUSTENTÁVEIS DA
AMAZÔNIA

UNIDOS PARA PROTEGER A BIODIVERSIDADE E PROMOVER
O USO SUSTENTÁVEL DA TERRA E DA ÁGUA NA AMAZÔNIA

“A Amazônia desempenha um papel fundamental na regulação do clima global, bem como na prosperidade ambiental e econômica da região e é o maior repositório individual de biodiversidade do planeta. Pela primeira vez, os países envolvidos e as agências parceiras se uniram para elaborar uma abordagem integrada e coordenada para o manejo sustentável de uma parte significativa do ecossistema da Amazônia.”

Naoko Ishii, GEF CEO.



O PROGRAMA EM POUCAS PALAVRAS

O **Programa de Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL)** é uma iniciativa financiada pela **Global Environment Facility (GEF)** para proteger a biodiversidade globalmente significativa e implementar políticas para promover o uso sustentável da terra e a restauração da cobertura vegetal nativa.

Três países participam no programa - **Brasil, Colômbia e Peru** - juntos cobrindo mais de **75% da Amazônia**. O programa foi aprovado pelo Conselho do GEF em outubro de 2015 como um Piloto de Abordagem Integrada regional, recebendo incentivos como parte de sua Estratégia de Gestão de Florestas Sustentáveis.



É financiado com recursos do **GEF** de **US \$ 113 milhões** retirados da alocação de cada país, um incentivo financeiro programático, e uma expectativa de financiamento adicional de **US \$ 683 milhões** alavancados dos orçamentos dos países, ONGs, setor privado e doadores.

BRASIL, COLÔMBIA E PERU PARTICIPAM



Esses países representam

75%

da Amazônia

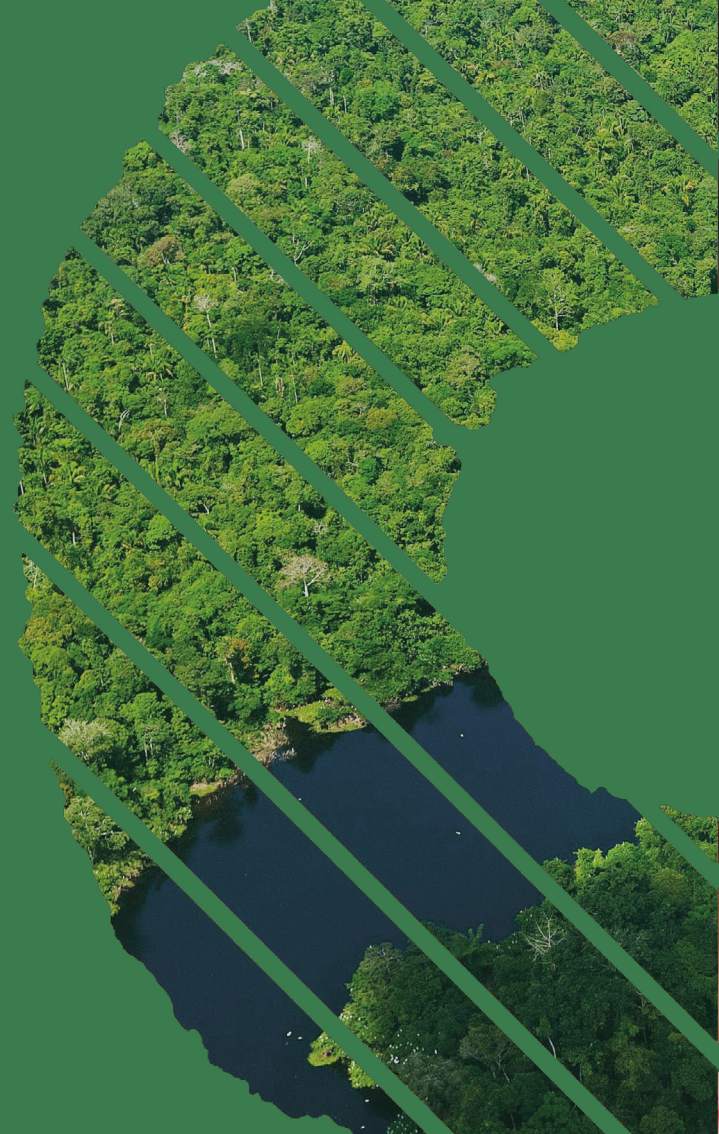
US \$ 113 milhões
em recursos do GEF

US \$ 683 milhões
de outras fontes

O ASL inclui projetos nacionais executados pelo **Brasil, Colômbia, Peru** e um projeto de coordenação regional.

Três agências apoiam o programa:

o **Grupo Banco Mundial (WBG)** como agência principal, o **Fundo Mundial para a Natureza (WWF)** e o **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**.



O programa se estabeleceu a partir da experiência coletiva de mais uma década de trabalho na **Amazônia**. As intervenções, seguindo uma abordagem integrada, buscam fortalecer a conservação da biodiversidade, melhorar as condições de vida das comunidades locais e manter a integridade dos serviços de ecossistemas locais, regionais e globais que a região fornece, incluindo **a biodiversidade, o sequestro de carbono e um ciclo hidrológico bem regulado.**

**FATOS SOBRE
A AMAZÔNIA**

FLORESTA TROPICAL **Nº 1** DO MUNDO DEVIDO AO SEU TAMANHO

670 MILHÕES DE HECTARES DE FLORESTA

40% DA FLORESTA TROPICAL REMANESCENTE NO PLANETA

MAIOR SISTEMA DE ÁGUA FRESCA DO MUNDO (**6.600 KM**)

COMPARTILHADA ENTRE **8** PAÍSES

(BOLÍVIA, BRASIL, COLÔMBIA, EQUADOR, GUIANA, PERU, SURINAME, VENEZUELA)
E O TERRITÓRIO EXTERNO DA GUIANA FRANCESA

CONTÉM **90-140** BILHÕES DE TONELADAS DE CARBONO

610 ÁREAS PROTEGIDAS COMO PARQUES NACIONAIS, RESERVAS E OUTROS REGIMES DE CONSERVAÇÃO, COBRINDO **210 MILHÕES DE HECTARES**

2.344 TERRITÓRIOS INDÍGENAS QUE COBREM **45%** DA BACIA

POPULAÇÃO ESTIMADA EM **34 MILHÕES DE PESSOAS**, INCLUINDO MAIS DE **350** GRUPOS INDÍGENAS

QUASE METADE DA CHUVA NA BACIA DA AMAZÔNIA É CRIADA A PARTIR DA UMIDADE GERADA DENTRO DA BACIA, EM SUA MAIOR PARTE TRANSPIRADA POR ÁRVORES. A UMIDADE CRIADA NA AMAZÔNIA ACABA GERANDO CHUVA QUE CHEGA ATÉ O MEIO-OESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

ABRIGA PELO MENOS **10%** DA BIODIVERSIDADE MUNDIAL IDENTIFICADA INCLUINDO ESPÉCIES ENDÊMICAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO



40.000
ESPÉCIES
DE PLANTAS



MAIS DE 2.500
ESPÉCIES DE
PEIXES DE ÁGUA
DOCE



427 ESPÉCIES
DE MAMÍFEROS



1.300 ESPÉCIES
DE PÁSSAROS



370 ESPÉCIES
DE RÉPTEIS



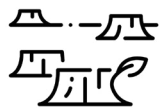
400 ESPÉCIES
DE ANFÍBIOS

ÁREAS PROTEGIDAS E TERRAS INDÍGENAS



Fonte: Conservação Internacional, 2017

AMEAÇAS À AMAZÔNIA



DESMATAMENTO



DEGRADAÇÃO



FRAGMENTAÇÃO



SOBRE-EXPLORAÇÃO
DA FLORESTA



SOBRE-EXPLORAÇÃO DOS
ECOSSISTEMAS DE ÁGUA DOCE



AS PRINCIPAIS CAUSAS DESSAS AMEAÇAS SÃO:



**Utilização não planejada da terra/
Práticas insustentáveis do uso da terra/água**
(criação de gado, agricultura, extração de
madeira, pesca, indústrias extrativas)



Atividades ilegais
(apropriação de terra,
madeira, ouro, safras ilícitas,
tráfico de animais selvagens)



Infraestrutura
(estradas, barragens e
energia hidrelétrica)



Mudança climática
(seca, fogo)

NOSSA ABORDAGEM

O PROGRAMA **ASL** ABORDA AS AMEAÇAS DA REGIÃO COM A PREMISSE DE QUE SE:

- Uma área adequada da Amazônia estiver conservada sob diversos regimes (áreas protegidas, territórios comuns e terras indígenas);
- A agricultura e a degradação das florestas forem restauradas e geridas de forma sustentável, com tolerância zero para o desmatamento ilegal;
- As políticas e as estratégias nacionais apoiarem um desenvolvimento sustentável que minimize o desmatamento e a perda de serviços do ecossistema;
- A capacidade de cooperação regional entre atores cruciais for melhorada;

Então: **A proteção da biodiversidade e a integridade e a resiliência dos ecossistemas da Amazônia poderão ser atingidas.**



TRABALHANDO JUNTOS COMO UM PROGRAMA

- **Para estabelecer e fortalecer** um sistema estratégico para o intercâmbio de ideias, aprendizados e inovação (horizontalmente – de atores às instituições, e verticalmente – entre níveis de sistemas e escalas).
- **Para acelerar** o aprendizado e mobilizar/institucionalizar o conhecimento em múltiplas escalas.
- **Para convidar** outras agências a se juntar aos esforços conjuntos por meio de parcerias.
- **Para trabalhar** no campo e abordar assuntos de interesse comum.
- **Para ter** uma forte voz técnica que alcança os tomadores de decisão em todos os níveis.
- **Para fortalecer** a governança regional.
- **Para melhorar** a coordenação dos doadores por meio de intervenções mais robustas e eficazes.

- **Para gerar** resultados com maiores impactos em vez de trabalhar isoladamente.

A escala de desafios exige intervenções de grande escala que serão melhor abordadas por meio de um tratamento unificado e harmônico dentro de uma plataforma de colaboração e conhecimentos regionais.



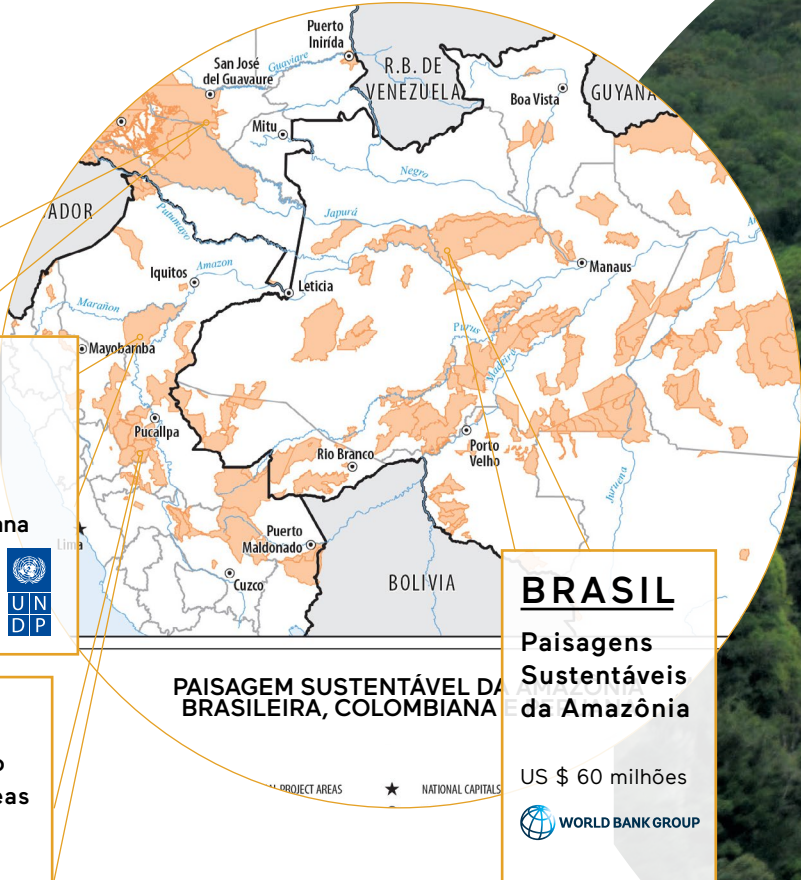
PROJETOS DOS PAÍSES

O **ASL** possui quatro projetos nacionais implementados pelas agências governamentais em parceria com governos locais, instituições de pesquisa, empresas privadas e sociedade civil.

COLÔMBIA
Conectividade e Conservação da Biodiversidade na Amazônia Colombiana
US \$ 12 milhões  WORLD BANK GROUP
US \$ 9 milhões 

PERU
Paisagens Sustentáveis e Produtivas na Amazônia Peruana
US \$ 18 milhões 

PERU
Assegurando o Futuro das Áreas Protegidas no Peru
US \$ 9 milhões 



BRASIL
Paisagens Sustentáveis da Amazônia
US \$ 60 milhões  WORLD BANK GROUP

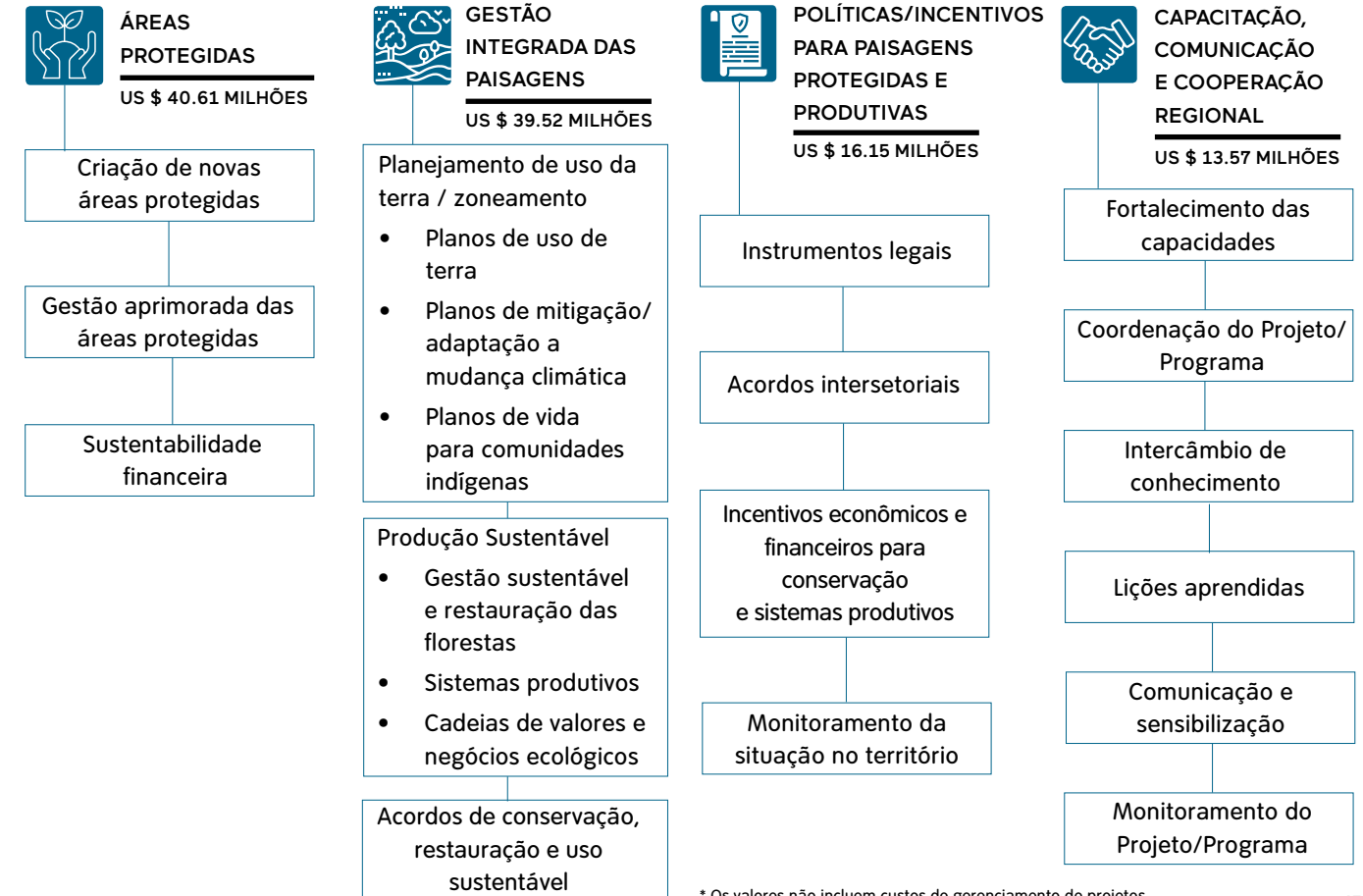




Partindo de diferentes contextos e prioridades, porém contribuindo para os objetivos do programa, os projetos nacionais e o projeto regional de coordenação incluem atividades para:

- **Expandir** a área e **melhorar** a eficácia e a sustentabilidade financeira das áreas protegidas.
- **Promover** a restauração, o uso sustentável e a gestão das paisagens produtivas.
- **Fortalecer** o ambiente de políticas e regulamentações a favor do desenvolvimento sustentável setorial.
- **Promover** a troca de conhecimento e capacitação entre parceiros nacionais e entre os países.

COMPONENTES E ATIVIDADES DO ASL AO NÍVEL DE PROJETO



* Os valores não incluem custos de gerenciamento de projetos

INTERVENÇÕES DO ASL EM ÁREAS PROTEGIDAS

O **ASL** apoia atividades que irão gerar impactos em 210 áreas protegidas (APs) (mais de **96 milhões de hectares** – uma área maior que a Venezuela), divididos entre três países:



BRASIL
167 APS



PERU
38 APS



COLÔMBIA
5 APS

Dessas APs, o **ASL** visa fortalecer a eficácia da gestão de mais de **66 milhões de hectares** (um pouco maior que a área da França).

Além disso, o **ASL** facilitará a **criação de 4,3 milhões de hectares** de novas áreas (equivalente a 6 milhões de campos de futebol).



INTERVENÇÕES DO ASL LEVAM À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS ÁREAS PROTEGIDAS

Os projetos nacionais do **ASL** incluem atividades que buscam promover a **sustentabilidade financeira** dos sistemas nacionais de áreas protegidas por meio de uma abordagem inovadora de **financiamento total e permanente das áreas de conservação** – um mecanismo chamado Projeto Financiamento para a Permanência (PFP).

- **Brasil:** Programa de Áreas Protegidas da Amazônia no Brasil (ARPA, na sigla inglês)
- **Colômbia:** Herencia Colombia
- **Peru:** Patrimonio del Peru



INTERVENÇÕES DO ASL EM PAISAGENS PRODUTIVAS

O ASL TAMBÉM BUSCA:

- Promover práticas sustentáveis em quase **11 milhões de hectares** de paisagens produtivas.
- Restaurar **35.000 hectares** de florestas.

ASL CONTRIBUIÇÃO PARA BAIXAS EMISSÕES E RESILIÊNCIA

- Apoiar ações em áreas protegidas e produtivas que ajudem a mitigar as emissões em **164 milhões de toneladas** métricas equivalentes de dióxido de carbono.

PROJETO REGIONAL DA PLATAFORMA DE COORDENAÇÃO E CONHECIMENTO

O **projeto de coordenação do ASL** promove colaboração e aprendizado entre os países vizinhos para confrontar ameaças comuns, melhorar a implementação ao nível local, nacional e regional e ampliar as abordagens inovadoras e melhores práticas.



PANORAMA DOS PROJETOS NACIONAIS

BRASIL

PROJETO PAISAGENS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA

O Brasil passou por uma redução significativa no desmatamento a partir da ampliação do sistema de áreas protegidas, melhorando a gestão dessas áreas, fortalecendo a participação da comunidade local e o engajamento com governos estaduais. No entanto, o desmatamento e a degradação estão aumentando novamente, impondo ameaças à região. O projeto abordará o desmatamento dando apoio às mudanças no quadro de políticas e legislação, ajudando a manter e a expandir esforços para proteger e restaurar a Amazônia e promovendo a adoção dos sistemas de produção sustentáveis.

Objetivo: O projeto busca expandir a área legal sob proteção, aprimorar a gestão das áreas protegidas e aumentar a área em restauração e sob gestão sustentável na Amazônia brasileira.

Parceiros executores: [Fundo Brasileiro de Biodiversidade](#) (FUNBIO) e [Conservação Internacional-Brasil](#) (CI-Brasil).

Agência Implementadora GEF: Grupo Banco Mundial

Locais do Projeto: Paisagens protegidas e produtivas em 9 estados da Amazônia brasileira (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins)



COLÔMBIA

A floresta amazônica colombiana representa 6,5% do bioma de floresta tropical e 42% da área do país. O desmatamento (com uma taxa anual de 82.883 hectares/ano) está ameaçando a biodiversidade da região e sua capacidade de agir como depósito de biomassa e carbono orgânico, que auxilia na mitigação das emissões de gases de efeito estufa, e fornece serviços ambientais para as 1,2 milhões de pessoas que vivem nesta região. Estima-se que, se as taxas atuais de desmatamento continuarem, a conectividade do ecossistema entre os Andes e a floresta Amazônica será perdida em 2030. **A intervenção do ASL na Colômbia consiste em dois projetos diferentes e complementares implementados pelo Grupo Banco Mundial (BM) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).**

CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DAS FLORESTAS NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA COLOMBIANA

Objetivo: Aprimorar a governança e promover atividades sustentáveis de uso da terra para reduzir o desmatamento e conservar a biodiversidade da área de projeto.

Parceiros Executores: [Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#) e [Fondo Patrimonio Natural](#).

Agência Implementadora GEF: Grupo Banco Mundial

Locais de intervenção do projeto: Parques Nacionais: Serranía de Chiribiquete, Alto Fragua Indi Wasi, La Paya e Serranía de Churumbelos Auka Wasi. Santuário: Plantas medicinais Orito Ingi-Ande Flora. Corredores: Corredor Completo de Paramos Miraflores/Picachos, Bajo Caguan e Serrania La Lindosa, Capricho, Cerritos e Mirolindo e 22 reservas indígenas.



COLÔMBIA

CONECTIVIDADE E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA COLOMBIANA - AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL PARA A PAZ

Objetivo: Aprimorar a conectividade e conservar a biodiversidade por meio do fortalecimento das instituições e organizações locais para garantir a gestão integral das emissões de baixo carbono e a construção da paz.

Parceiro Executor: [Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#)

Agência Implementadora GEF: PNUD

Locais de intervenção do projeto: Estratégia de Gestão de Mudanças Climáticas e Planos Abrangentes de Gestão de Mudanças Climáticas desenvolvidos para a região amazônica; 2 áreas específicas para o design paisagístico: Sabanas del Yará (Caquetá-Meta) e Área de Reserva Campesina La Perla Amazona (Putumayo); 2 áreas específicas para fortalecer a conservação e cadeias de valor sustentáveis e inclusivas: Piemonte (Cauca) e La Uribe (Meta).



PERU

PAISAGENS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS NA AMAZÔNIA PERUANA

O projeto apoia a implementação da Estratégia Nacional do Peru para Florestas e Mudança Climática, contribuindo para a redução do desmatamento e a recuperação das florestas em paisagens de produção específicas. Este objetivo será alcançado com o apoio à gestão do recurso natural e dos sistemas de produção que incorporam considerações ambientais e de sustentabilidade e por meio de uma abordagem integrada de gestão das paisagens que reconhece a complexidade das vivências locais e os impulsionamentos do desmatamento em toda a área amazônica.

Objetivo: Gerar múltiplos benefícios ambientais, em escala global, mediante o uso de uma abordagem integrada de gestão das paisagens amazônicas.

Parceiro Executor: [Ministério do Meio Ambiente](#) (MINAM, na sigla em espanhol)

Agência Implementadora GEF: PNUD

Locais de intervenção do projeto: Onze distritos localizados nas regiões de Ucayali e Huanuco.





PERU

ASSEGURANDO O FUTURO DAS ÁREAS PROTEGIDAS NATURAIS DO PERU

Uma estratégia chave do governo peruano para proteger sua porção do bioma amazônico tem sido a expansão do sistema de área nacional protegida e aprimoramento de sua gestão. No entanto, o sistema ainda enfrenta desafios significativos para garantir a conservação a longo prazo e a gestão eficaz das áreas protegidas. Este projeto foi desenvolvido para desenvolver e implementar uma estratégia financeira sustentável. Tal estratégia irá ajudar não só nas questões de financiamento para uma gestão melhorada, mas também irá construir capacidade institucional, promover acordos entre stakeholders governamentais, catalisar planejamento estratégico de longo prazo, coordenar diferentes instituições de financiamento, e desenvolver uma visão para a paisagem onde as áreas protegidas servem como base para a sustentabilidade.

Objetivo: O projeto busca promover sustentabilidade financeira a longo prazo para a gestão eficaz do Sistema Nacional de Áreas Protegidas do Peru garantindo a proteção da biodiversidade e dos serviços de ecossistema de importância global no bioma amazônico.

Parceiros Executores: Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas ([SERNANP](#), na sigla em espanhol) e Fundo Fiduciário Peruano para Parques Nacionais e Áreas Protegidas ([PROFONANPE](#), na sigla em espanhol).

Agência Implementadora GEF: WWF

Locais de intervenção do projeto: O projeto irá beneficiar o sistema de áreas protegidas, que inclui 38 áreas protegidas na floresta amazônica. Quatro áreas protegidas prioritárias receberão intervenções de campo (Parque Nacional Río Abiseo, Parque Nacional Tingo María, Santuário Nacional Tabaconas Namballe e Reserva Comunitária Machiguenga).



AGÊNCIAS IMPLEMENTADORAS



AGÊNCIAS EXECUTORAS

BRASIL



COLÔMBIA



El ambiente
es de todos

Minambiente



PERU



PERÚ

Ministerio
del Ambiente



WORLD BANK.ORG/ASL-PROGRAM

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO: ASL-INFO@WORLD BANK.ORG

Créditos das fotos: • Capa Gustavo Frazao, Christian Vinces/Shutterstock • Página 2: Rodrigo Botero/FCDS • Página 4: Walter Wust/Sernanp • Página: Ivonne Cueto
• Página 6: Alfred/Shutterstock • Página 9: Source: Conservation International, 2017 • Página 10: Guentermanaus/Shutterstock • Página 15: Rodrigo Botero/FCDS • Página 16: Alejandra Salazar/FCDS • Página 18: Alfred/Christian Vinces/Rafal Cichawa/ Christian Vinces /Shutterstock • Página 19: Rodrigo Kugnharski • Página 20: KalypsoWorldPhotography/Shutterstock
• Página 23: Petr Salinger/Shutterstock • Página 25: Rodrigo Botero/FCDS • Página 27: Rodrigo Durán Bahamón • Página 29 and 30: Walter Wust/Sernanp